

Memória Técnica da 15ª Reunião das Secretarias Executivas dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê

12/11/2024 - 9:00 horas - Por videoconferência

PRESENTES		
Entidade	Representante	Cargo
FABH-AT	Ana Sedlacek	Assessora da Diretoria
CBH-TB	Antônio Carlos Vieira	Secretaria Executiva
FABH-AT	Beatriz Silva Gonçalves Vilera	Diretora Técnica
СВН-РСЈ	Caroline Túbero Bacchin	Secretária-executiva Adjunta
CBH-SMT	Caroline Túbero Bacchin	Secretária-executiva
CBH-PCJ	Denis Herisson da Silva	Secretário-executivo
CBH-TJ	Érica Rodrigues Tognetti	Secretária-executiva
FABH-AT	Hélio Cesar Suleiman	Diretor-presidente
FABH-SMT	Júlia Gomes Nogueira	Diretora Administrativa-Financeira
CBH-BT	Luiz Otávio Manfré	Secretário-executivo
СВН-ТВ	Lupércio Ziroldo Antônio	Secretário-executivo
FABH-SMT	Natália Zanetti	Diretora Técnica
CBH-BT	Thiago de Souza Maciel	Secretaria Executiva
FABH-PCJ	Vanessa Cristina Bortolazzo Longato	Coordenadora da Secretaria Executiva

Ao décimo segundo dia do mês de novembro de 2024, por meio de videoconferência, foi realizada a 15ª Reunião das Secretarias Executivas dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio 5 Tietê, com representantes dos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs) e Agências de Bacias Hidrográficas localizados na Bacia do Rio Tietê, registrados em lista de presença. O convite e a pauta da reunião, bem como os materiais a serem 10 discutidos, foram enviados aos integrantes do grupo por meio de mensagem eletrônica em 05/11/2024. 1. Abertura. A Sra. Caroline Túbero Bacchin, Secretária-executiva adjunta do CBH-PCJ e Secretária-executiva do CBH-SMT, 15 cumprimentou a todos e informou sobre a existência de quórum para o início da reunião. Na sequência a Sra. Caroline apresentou a pauta da reunião, questionando aos membros se havia alguma consideração sobre seu conteúdo. Não 20 havendo manifestações, a pauta foi considerada aprovada por unanimidade dando-se início aos trabalhos. 2. Aprovação da Memória Técnica da 14ª Reunião das Secretarias Executivas dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do 25 Rio Tietê, realizada em 06/05/2024, por videoconferência. A Sra. Caroline Túbero Bacchin, Secretária-executiva adjunta do CBH-PCJ e Secretária-executiva do CBH-SMT,

questionou aos presentes sobre a necessidade de

30 leitura da minuta de memória técnica da 14^a Reunião das Secretarias Executivas dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê, realizada em 06/05/2024, por videoconferência. A leitura da minuta foi dispensada. A Sra. 35 Caroline abriu para manifestações sobre o seu conteúdo, não havendo, a minuta da memória técnica foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. 3. Apresentação sobre a situação do empreendimento FEHIDRO indicado pelo CBH-PCJ (GT-Comunicação). 40 A Sra. Caroline Túbero Bacchin, Secretáriaexecutiva adjunta do CBH-PCJ e Secretáriaexecutiva do CBH-SMT, informou sobre um oficio recebido por parte da Agência das Bacias 45 PCJ, no qual é informado sobre o declínio de interesse no empreendimento iunto FEHIDRO, e que a Agência das Bacias PCJ recomenda, como contrapartida, a celebração de um novo contrato, no mesmo teor, às suas 50 expensas com recursos da Cobrança PCJ Federal. Na sequência, a Sra. Caroline Bacchin passou a palavra para o Sr. Everton Campos Quiararia, Assessor de Comunicação da Agência das Bacias PCJ, para fazer breve apresentação sobre o tema. 55 O Sr. Everton fez um retrospecto sobre o empreendimento do andamento Comunicação iniciado em 2021, destacando os desafios enfrentados para enquadrá-lo no Manual



de Procedimentos Operacionais do Fundo 60 Estadual de Recursos Hídricos, originalmente voltado a obras. Explicou que, após diversas devolutivas e ajustes nas diretrizes, o projeto foi readequado e reenviado em 2022, considerando as discussões prévias do grupo de trabalho. 65 Durante o processo, surgiram dúvidas quanto à eventual sobreposição com a iniciativa "IntegraTietê" da SEMIL, mas decidiu-se pela continuidade do empreendimento, posteriormente aprovado e assinado. O Sr. Everton informou que o plano previa a produção de diversos materiais de comunicação coberturas jornalísticas, newsletters, publicações em redes sociais, folders, releases, banco de imagens e um site institucional — com quantitativos definidos em planilha de execução. Entretanto, esclareceu que a rigidez do modelo do FEHIDRO e a dificuldade de cumprir os prazos e metas estabelecidas geraram insegurança quanto à execução e à prestação de contas, visto que o pagamento das parcelas dependia da entrega integral dos produtos. O processo licitatório, iniciado em janeiro, enfrentou entraves adicionais e a consulta de preços junto ao mercado resultou em poucas respostas, com orçamentos elevados e baixo interesse das empresas. Além disso, a modalidade de licitação exigida — técnica e preço — demandaria prazo superior a cinco meses, inviável dentro do cronograma contratual. Diante dessas limitações e da incerteza quanto a prorrogações de prazo, decidiu-se não prosseguir com a licitação. O Sr. Everton ressaltou que, além dos obstáculos licitatórios, o principal problema estava na incompatibilidade entre o modelo de execução do **FEHIDRO** natureza dinâmica e a comunicação, sujeita a variações de demanda e sazonalidade. Propôs, portanto, a adoção de um novo formato de contratação pela Agência das Bacias PCJ, baseado em horas técnicas e flexibilidade de entrega, semelhante ao modelo já utilizado internamente pela equipe comunicação da agência. Esse formato permitiria ajustes conforme a necessidade e evitaria prejuízos financeiros decorrentes de períodos de menor produção, como o período eleitoral. Por fim, informou que a decisão de recuar na execução pelo modelo do FEHIDRO

aprovada pela Diretoria da Agência das Bacias PCJ, que avaliou os riscos de inadimplência e se 110 dispôs a assumir a condução do projeto sob um modelo mais adequado à realidade operacional da comunicação institucional. Após a fala do Sr. Everton, alguns presentes se manifestaram acerca dos recursos transferidos para a sub-conta do 115 CBH-PCJ, quando ocorreu o rateio entre os CBHs da Bacia do Tietê para custeio dessa ação. O Sr. Everton afirmou que o entendimento dele era de que o recurso não chegou a ser transferido para a sub-conta do CBH-PCJ. As Sras. Júlia 120 Gomes (FABH-SMT), Érica Rodrigues Tognetti (CBH-TB) e Beatriz Vilera (FABH-AT) se manifestaram afirmando que os CBHs haviam oficiado a SECOFEHIDRO para que houvesse a transferência do recurso. O Sr. Everton informou 125 que iria verificar essa questão novamente. A Sra. Caroline Bacchin informou que aguardará as informações para verificar se haverá necessidade de algum encaminhamento administrativo por parte da Agência das Bacias PCJ ou Comitês PCJ 130 referente a possível devolução de recursos transferidos. 4. Apresentação e discussão sobre os próximos passos referente ao contrato assinado Regea (FEHIDRO - Rio Tietê). A Sra. Caroline Túbero Bacchin, Secretária-executiva 135 adjunta do CBH-PCJ e Secretária-executiva do CBH-SMT, passou a palavra para a Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba-Médio Tietê (FABH-SMT), que informou o andamento 140 do empreendimento SMT-COB-344-2022, intitulado "Contratação de empresa elaboração de estudo visando à definição de diretrizes técnicas e estratégias institucionais para subsidiar a integração do planejamento das UGRHIs da Bacia do Rio Tietê". Explicou que o 145 projeto, inicialmente sob responsabilidade da FABH-SMT, foi definido no GT-Plano, com participação de representantes dos seis comitês de bacia. Informou que o empreendimento foi 150 indicado em 2022, durante o período de transição do agente técnico do FEHIDRO, o que ocasionou atrasos na análise das propostas. Assim, o contrato só foi efetivamente assinado em dezembro de 2023, permitindo o início do 155 processo licitatório apenas no ano seguinte. Destacou que, apesar dos desafios decorrentes da



nova Lei de Licitações, a FABH-SMT contratou uma empresa especializada para auxiliar no processo, que foi concluído com êxito e resultou na contratação da Regea Engenharia, vencedora da licitação, com assinatura do contrato em outubro de 2024. Relembrou que o termo de referência, discutido entre 2021 e 2022, teve como principal objetivo compatibilizar o planejamento das seis bacias, promovendo uma gestão integrada. Durante as discussões no GT-Plano, foram identificadas grandes diferenças entre os planos — quanto a horizontes de planejamento, metas, escalas e metodologias —, 170 o que reforçou a necessidade do estudo. O projeto foi estruturado em cinco etapas principais: (1) elaboração do plano de trabalho; (2) análise dos temas críticos regionais e identificação de temaschave para compatibilização; (3) estruturação da matriz de temas críticos; (4) proposição de diretrizes técnicas e arranjos institucionais; e (5) consolidação das etapas anteriores. A Sra. Natália informou ainda que o contrato já teve a primeira parcela liberada, com recursos depositados em 180 conta específica, mas a ordem de serviço ainda não foi emitida, pois o início das atividades deve ocorrer de forma conjunta, acompanhamento coletivo. Ressaltou que o termo de referência prevê a criação de um Grupo Técnico de Acompanhamento, composto por um 185 representante de cada comitê, e propôs que a composição desse grupo seja definida para que o estudo possa ser iniciado. Sugeriu também solicitar à SEMIL/SECOFEHIDRO a liberação de acesso ao SINFEHIDRO para os seis comitês, a fim de que todos possam acompanhar a execução do projeto e consultar os pareceres técnicos e documentos disponíveis. O Sr. Sandro Magro, representante da Regea Engenharia, sua 195 fala agradecendo a oportunidade e destacando que a exposição da Sra. Natália facilitou a compreensão do histórico e do termo de referência do empreendimento. Informou que a equipe responsável pela execução do estudo era composta por ele, pela coordenadora Débora Riva e pelos profissionais Flaviano e Vanessa, engenheira ambiental, além de colaboradores de apoio técnico. Ressaltou que esses quatro integrantes seriam os principais 205 pontos de contato com os comitês e a agência

durante o desenvolvimento dos trabalhos, permanecendo à disposição para comunicações por e-mail ou telefone. Na sequência, a Sra. Débora Riva apresentou-se e manifestou 210 satisfação em colaborar com o projeto, reforçando sua experiência anterior com alguns membros do grupo. Explicou que o próximo passo seria a elaboração do plano de trabalho, primeiro produto previsto no contrato, elaborado a partir da ordem de serviço e com contribuição 215 direta do grupo técnico. Nesse documento, a Sra. Débora Riva falou que serão definidos o cronograma, as atividades, a metodologia e o desdobramento das etapas, conforme o termo de 220 referência. equipe propôs iniciar imediatamente o alinhamento de alguns pontos para otimizar o cronograma. A primeira questão tratou da Etapa 2, que previa a análise dos planos de bacia estaduais e do Plano Estadual de 225 Recursos Hídricos. A Sra. Débora esclareceu que a Deliberação CRH nº 46/2012 havia sido revogada e substituída pela Deliberação CRH nº 275/2022, que serviria como base para a análise. Destacou que os planos de bacia apresentavam 230 níveis distintos de atualização e formatos variados, o que reforçava a necessidade de uniformização das informações. Para facilitar o trabalho, solicitou o envio das versões mais recentes dos planos de bacia estaduais, acompanhadas das respectivas deliberações de 235 aprovação, reunidas em um repositório compartilhado, a fim de evitar dúvidas sobre a vigência dos documentos disponíveis no SIGRH. Por fim, abordou a realização de duas oficinas 240 previstas com representantes dos comitês estaduais órgãos gestores, voltadas identificação de temas críticos regionais e à busca de consenso sobre critérios de compatibilização. Explicou que a estrutura e a divulgação dessas 245 oficinas ainda seriam detalhadas, mas sugeriu que a participação fosse concentrada nos membros do GT-Plano, por estarem mais familiarizados com as discussões e aptos a oferecer contribuições mais consistentes. Alertou 250 que a abertura irrestrita das oficinas poderia gerar dificuldades de foco e repetição de temas já debatidos. O Sr. Hélio Suleiman, Diretorpresidente da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABH-AT)



255 informou que uma possibilidade para obter a maior participação seria qualificar melhor os representantes dos CBHs (câmaras técnicas temáticas) dessas discussões ocorridas entre os demais CBHs da Bacia do Rio Tietê, bem como 260 alertou sobre a renovação dos plenários dos CBHs, que demanda a necessidade deste trabalho principalmente com os novos representantes. A Caroline Bacchin recapitulou representantes atuais no GT-Plano e questionou os presentes se havia interesse em mudança nos 265 membros. A Sra. Beatriz Vilera (FABH-AT) solicitou a inclusão do Sr. Valburg de Sousa Santos Júnior (FABH-AT) na relação dos membros do respectivo GT. A próxima reunião do GT ficou agendada para o dia 25/11 às 14h. 5. Apresentação e encaminhamentos para o processo de elaboração do Plano de Ação e Programa de Investimentos - PA/PI do Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH para o 275 período 2024-2027. A Sra. Caroline Túbero Bacchin, Secretária-executiva adjunta do CBH-PCJ e Secretária-executiva do CBH-SMT informou que houve demanda da SEMIL/CRHi para o preenchimento de planilha referente às metas do Grupo de CBHs da Bacia do Rio Tietê para o próximo quadriênio do PERH. A Sra. Caroline Bacchin sugeriu manter a ação referente ao GT-Plano, tendo em vista que os trabalhos estão sendo desenvolvidos e destacou que no quadriênio anterior haviam várias metas que não lograram êxito. O Sr. Hélio Suleiman, Diretorpresidente da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABH-AT) se manifestou pela suspensão das demais ações, tendo em vista o momento de indefinição com as ações a serem desenvolvidas pela SP-ÁGUAS no âmbito estadual e destacou o momento de indefinição do orçamento da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que é responsável por grande parte da rede de monitoramento dos cursos d'água no estado de São Paulo. A Sra. Érica Rodrigues Tognetti, Secretária-executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré do destacou

300 importância de mudanças no MPO visando a flexibilização de regras no que tange a captação de recursos para investimento em redes de monitoramento, citando inclusive casos de empreendimentos do CBH-TJ que não foram 305 aprovados pela SECOFEHIDRO. Caroline Bacchin sugeriu o encaminhamento de que as ações referentes à comunicação e ao GT-Plano que sejam mantidas na planilha solicitada pela CRHi sobre o PERH 2024-2027. 6. Outros assuntos. A Sra. Caroline Túbero Bacchin, 310 Secretária-executiva adjunta do CBH-PCJ e Secretária-executiva do CBH-SMT abriu a palavra aos membros, e não havendo outros assuntos seguiu ao próximo item de pauta. 7. 315 Informes. A Sra. Caroline Túbero Bacchin, Secretária-executiva adjunta do CBH-PCJ e Secretária-executiva do CBH-SMT informou que em 30/10/2024 ocorreu reunião extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, no 320 auditório do CONSEMA, na sede da SEMIL, no qual foram abordados alguns temas como a SP-ÁGUAS, recém-criada Agência reorganização da Sala de Situação do Alto Tietê, Relatório anual de certificação 325 PROCOMITES e a atualização do PERH 2024-2027, que contém proposta de mudanças na legislação referente a cobrança pelo uso de recursos hídricos; b) o Sr. Valburg Sousa (FABH-AT) informou que em 27/11/2024 ocorrerá no período da tarde um evento referente 330 ao Plano de Resíduos Sólidos do CBH-AT, em formato híbrido; c) a Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba-Médio Tietê, 335 solicitou ajuda de todos os membros para encaminharem os seus respectivos planos de bacias visando ao andamento nos trabalhos do GT-Plano; 8. Encerramento. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Caroline Túbero Bacchin, 340 Secretária-executiva adjunta do CBH-PCJ e Secretária-executiva do CBH-SMT agradeceu a

participação de todos e deu por encerrada a

Caroline Túbero Bacchin
Coordenador do Grupo de CBHs da Bacia do Rio Tietê

reunião.